

694 IMPLICAÇÕES DO TEMPERAMENTO INFANTIL E DO APEGO MÃE-CRIANÇA PARA O ESTILO DE INTERAÇÃO DA DÍADE.

Cleonice A. Bosa, Cesar A. Piccinini e Marcia Lacerda. (Curso de Pós-Graduação em Psicologia - UFRSS),

Embora venha ocorrendo um crescente reconhecimento de que a interação mãe-criança é um processo recíproco, a maioria das pesquisas tem procurado colocar em evidência, de forma independente, ou o comportamento materno ou o da criança. Apesar da contribuição destes estudos ser fundamental para a determinação do papel materno e infantil na interação da díade, são ainda poucos os trabalhos que buscam examinar a díade mãe-criança como uma unidade. O presente estudo busca examinar o estilo de interação mãe-criança e, em particular, o papel que o temperamento infantil e de apego desempenham neste processo. Participam do estudo, 38 díades mãe-criança de MSE médio, sendo as crianças de ambos os sexos e idade variando entre 29 e 36 meses. As medidas de temperamento infantil e de apego são obtidas através de dois instrumentos que avaliam o perfil de temperamento da criança e o tipo de apego mãe-criança (seguro ou inseguro). Para avaliar o estilo de interação, as díades mãe-criança são filmadas, durante 30 minutos, em uma sala de observação contendo vários brinquedos. Para fins de análise, os vídeos serão divididos em intervalos de 10 segundos, durante os quais se registrará a existência de categorias dos comportamentos, previamente determinados, utilizando-se duas matrizes; numa os comportamentos de um membro da díade é designado como antecedente e os do outro, como consequência. Na outra matriz, esta relação antecedente-consequente é invertida, obtendo-se uma sequência de comportamentos. Análises estatísticas subsequentes examinarão o efeito do temperamento e do apego no estilo de interação. (FAPERGS)